

Chegue até Vós, Senhor, a minha súplica

F. Santos

Assembleia



Che-gue a-té Vós, Se-nhor, a mi-nha sú- pli - ca; in - cli - nai o Vos-so ou
vi - do ao meu cla - mor, in-cli - nai o Vos-so ou - vi - do ao meu cla - mor.

Coro



1. Se - nhor, meu Deus, meu Sal - va - dor,
2. A mi - nha alma está saturada de so - fri - mento,
3. Eu, po - rém, clamo por Vós, Se - nhor,
dia e noite clamo na Vos - - - sa pre - sen - ça.
a minha vida chegou às por - - - tas da mor - te.
de manhã, a minha oração sobe à Vos - - - sa pre - sen - ça.
Chegue até vós a minha o - ra - ção,
Sou contado entre os que descem à se - pul - tu - ra,
Porque então me afastais de Vós, Se - nhor,
inclinai o ouvido ao meu cla - mor.
sou um ho - - - mem já sem forças.
porque escondeis de mim o Vos - so rosto?

Senhor tende piedade de nós

F. Santos



Se - nhor, ten - de pie - da - de de nós.



Cris - to, ten - de pie - da - de de nós.



Se - nhor, ten - de pie - da - de de nós

A MINHA ALMA TEM SEDE DE VÓS

DOMINGO XXII do Tempo Comum - Ano A

Música: *Manuel Luís*
Harmonização: *Antônio Cartagena*
Partitura "Encore": *Manuel Serra*

REFRÃO

G **Em G** **Em** **Am** **D** **Bm** **C** **G** **Em**
A mi - nha_al - ma tem se - de de Vós, meu Deus. A mi - nha_al - ma tem se - de de Vós, meu Deus.

Salmo 62 (63)

G **D** **Em** **G** **D** **Am**
Senhor, sois o meu Deus: desde a aurora Vos pro - cu - ro. A minha alma tem se - - - - de de Vós.

G **D7** **G** **G7** **Am** **D4 ----- D**
Por Vós sus - pi - ro, Como terra árida, sequio - - - - sa, sem água.

Quero contemplar-Vos no santuário,
para ver o vosso poder e a vossa glória.
A vossa graça vale mais do que a vida;
por isso, os meus lábios hão-de cantar-Vos louvores.

Assim Vos bendirei toda a minha vida
e em vosso louvor levantarei as mãos.
Serei saciado com saborosos manjares
e com vozes de júbilo Vos louvarei.

Quando no leito Vos recondo,
passo a noite a pensar em Vós.
Porque Vos tornastes o meu refúgio,
exulto à sombra das vossas asas.

ALELUIA

REFRÃO

Manuel Faria
1916-1983

S. A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia.

C. A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia.

T. A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia.

B. A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia.

VERSÍCULO

1. Mostrai-nos, Senhor, o vos - so a - mor, _____

2. Eu sou a luz do mundo, diz o Se - nhor, _____

e dai-nos a vossa sal - va - ção. _____

quem Me segue terá a luz da vi - da.

J. E. V.

Na hóstia sobre a patena

Cântico de apresentação dos dons

OC

Carlos Silva

Estrofes [Coro]

Leve e bem ligado



1. Na hós - tia so - bre a pa - te - na vai o nos - so co - ra -
ção. A_o - fer - ta da nos - sa vi - da, nos - so ser em do - a - ção.

Refrão [Assembleia]

Um pouco menos



A - cei - tai - nos, Se - nhor, com Je - sus, nos - so ir -

Solene

menos

rall.



mão, i - mo - la - do na cruz, no al - tar da re - den - ção.

2. Nós somos a gota de água
Que se vai sobre o altar,
No Sangue de Jesus Cristo,
Com o vinho transformar.
3. Misturado ao vosso Sangue
Vai nosso trabalho e dor:
Matéria do sacrifício
Somos também nós, Senhor.

SANTO, SANTO, SANTO... I

Música: *Manuel Luís*

Partitura "Encore": *Manuel Serra*

ver - so! O Céu e a ter - ra pro - cla - mam a vos - sa

sa - na nas al - tu - ras. Hos - sa - na nas al - tu - ras!

Cordeiro de Deus

Autor: Manuel Luís

Manuel Luis

Re

Sim

Sol

La⁷

Re

Cor - dei - ro de Deus, que ti - rais o pe - ca - do do mun - do.

Sol

La

Sol

La⁷

Re

ten - de pie - da - de de nós! Ten - de pie - da - de de nós!

Sim

Sol

La⁷

Cor - dei - ro de Deus, que ti - rais o pe - ca - do do

Re

Sim

La

Mim

La⁷

Re

mun - do, dai - nos a paz, dai - nos a paz!

SE ALGUÉM QUISER SEGUIR-ME

22º e 23º Domingo do Tempo Comum - Ano A

5º Domingo da Quaresma - Ano B

Música: Carlos Silva
Harm: Ant. Cartageno

REFRÃO

S. Se al - guém qui - ser se - guir - Me, se al - guém qui - ser se - guir - Me,

C. Se al - guém qui - ser se - guir - Me, se al - guém qui - ser se - guir - Me,

T. Se al - guém qui - ser se - guir - Me, se al - guém qui - ser se - guir - Me

B. Se al - guém qui - ser se - guir - Me, se al - guém qui - ser se - guir - Me

to - me a su - a cruz e si - ga - Me, to - me a su - a cruz e si - ga - Me.

to - me a su - a cruz e si - ga - Me, to - me a su - a cruz e si - ga - Me.

to - me a su - a cruz e si - ga - Me, to - me a su - a cruz e si - ga - Me.

ESTROFES

Harm: José Ribeiro

S. 1. O Filho do Homem não veio para **ser** ser - vi - do;

C. 2. Se alguém qui - - - **ser** se - guir - Me,

3. Quem quiser salvar a sua vida, há - - **de** per - dê - la;

4. O discípulo não é superi - - **or** ao mes - tre

5. Se a Mim me **per** - se - gui - ram,

6. Aqueles que **são** de Cris - to

T. 1. O Filho do Homem não veio para **ser** ser - vi - do;

B. 2. Se alguém qui - - - **ser** se - guir - Me,

1. veio para servir e **dar** a vi - da.

2. renuncie a si mesmo, tome a sua **cruz** e si - ga - Me.

3. mas quem quiser perder a vida por causa de Mim há - **de en** - con - trá - la.

4. nem o servo é maior que o **seu** se - nhor.

5. também vos hão-de perse - **guir** a vós.

6. crucificaram a carne com as suas paixões e **a** - pe - ti - tes.

Bem-aventurados os que fazem a paz

Cântico de comunhão

CEC II

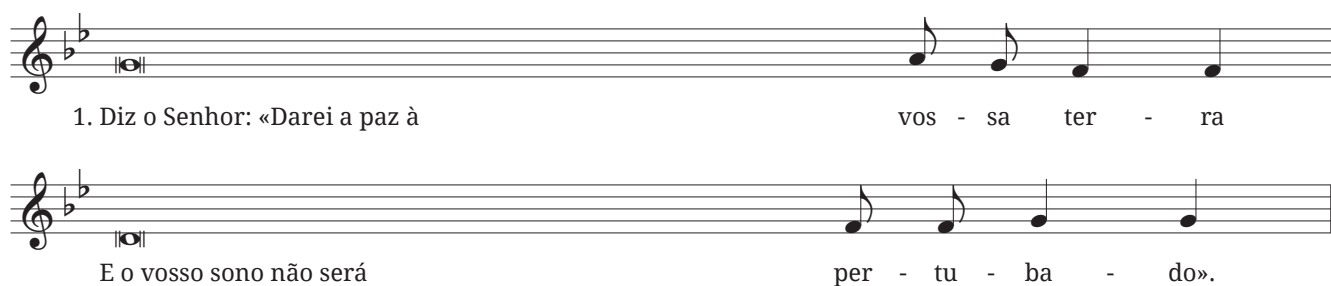
António Cartageno

Refrão [Assembleia]



Bem - a - ven - tu - ra - dos os que fa - zem a
paz, por - que se - rão cha - ma - dos fi - lhos de Deus.

Estrofes [Coro]

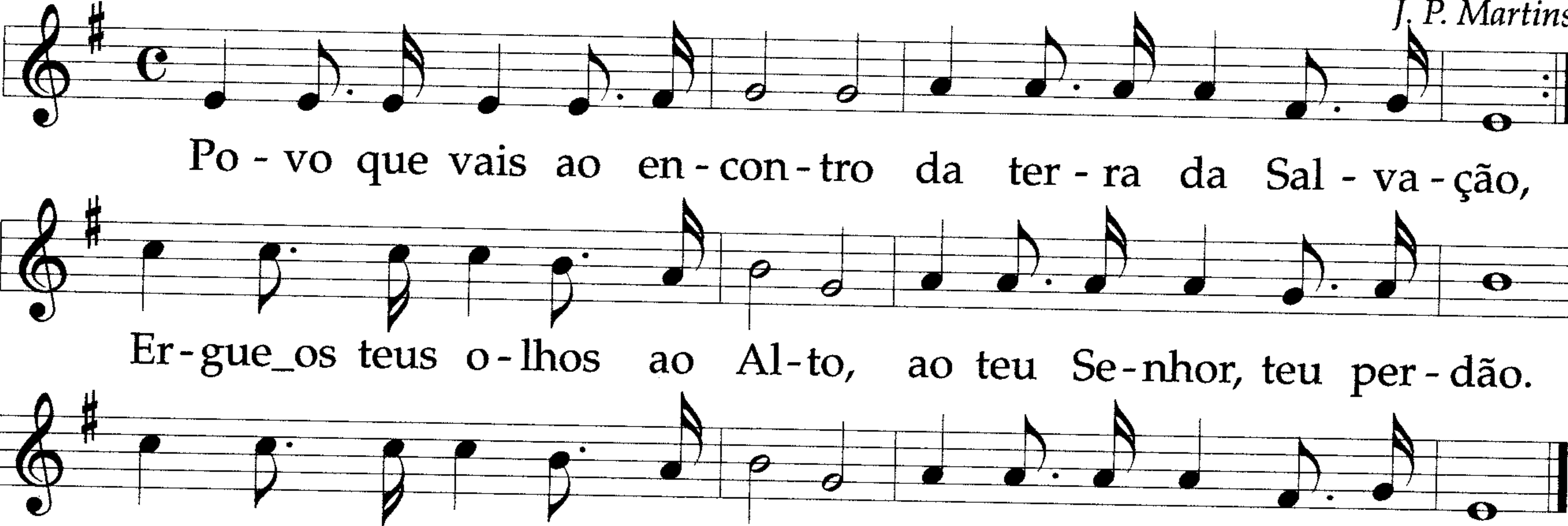


1. Diz o Senhor: «Darei a paz à vos - sa ter - ra
E o vosso sono não será per - tu - ba - do».

2. Provai e vede como o Senhor é bom,
feliz o homem que n'ele se refugia.
3. Deixai o que é mal e fazei o bem.
Procurai a paz, ide ao seu encontro.
4. Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam.
Orai pelos que vos perseguem e maltratam.
5. Se for possível, quanto depende de vós,
vivei em paz com todos os homens.
6. Recebemos de Cristo uma promessa:
“Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz”.

Povo que vais ao encontro

J. P. Martins



Po - vo que vais ao en - con - tro da ter - ra da Sal - va - ção,
Er - gue os teus o - lhos ao Al - to, ao teu Se - nhor, teu per - dão.
Er - gue os teus o - lhos ao Al - to, ao teu Se - nhor, teu per - dão.

2. A terra que te prometo terá leite, terá mel. :||
Lembra-te dela, meu povo, se a injustiça for fel. :||
3. Nas veredas do deserto faz da sede esperança viva. :||
Rebenta com o cansaço, olha a terra prometida. :||
4. Povo que tens como herança Cristo que ressuscitou, :||
Rompe os caminhos do medo, novo Sol já despertou. :||
5. Se a noite for prolongada e o luar fugir dos Céus, :||
Acredita que são estrelas os sulcos dos passos teus. :||